



21/01/2019

LOCAL : APEOESP - PRAÇA DA REPÚBLICA

*#FortalecerCategoria #DefenderNossosDireitos*

## PROGRAMA

### VISÃO GERAL E OBJETIVO

Fortalecimento, Sustentabilidade da entidade, Resistência a qualquer retrocesso, Avançar para criar oportunidades de trabalho.

### 8:00 AS 9:20HS - COFFEE BREAK

1. Banca SATED - de coletivos que queiram vender algo;

### 9:30HS - ABERTURA

*(Duração : 60 minutos)*

2. Boas vindas com apresentação do programa do Congresso e visão geral de seus objetivos.
3. Homenagem a ETTY FRASER
4. Tema: Os horizontes do universo do espetáculo em cada setor.
5. Panorama setorial da categoria.

### 10:30HS - PAINÉIS/MESA

6. Panorama do Setor Cultural: Arte e Censura
7. Políticas públicas e seus impactos na economia da cultura
8. Relatório de ações SATED SP 2018

### 11:30HS - PLENÁRIA

Debate dos temas abordados.

### 12:30 AS 14:00HS - ALMOÇO

14:00 às 15:00hs SATED BALANÇO 2018

Apresentação do Balanço SATED SP - 2018

16:00 às 17:00hs GRUPOS DE TRABALHO - DISCUSSÃO EM GRUPO DE PROPOSTAS PARA OS DESAFIOS SATED SP 2019

A formação destes grupos de trabalhos (GT) tem a meta de proporcionar **espaço organizado de debate** para **construção das propostas** a serem votadas na última seção deste Congresso, com o objetivo de balizar o trabalho da Diretoria do SATED ao longo do ano de 2019.

Apontamos aqui questões fundamentais e urgentes para a categoria e pedimos que a plenária se organize em **setores profissionais** facilitando o encaminhamento da leitura e discussão das pautas que vão com texto introdutório e questões abaixo, a fim de auxiliar o desenvolvimento do debate.

Sugerimos a formação dos GT's como segue: Atrizes/Atores/Diretores de Teatro; Diretores/Atores/Atrizes da dublagem; Circenses; Técnicos, Operadores de Som e Luz e demais profissionais de espetáculos em geral; Atrizes, atores e técnicos de Teatro Musical - sem prejuízo da formação de GT de outros setores que não se sintam representados por estes e de acordo com a plenária.

Recomendamos ainda que cada GT eleja um(a) relator(a) apto(a) registrar os principais pontos da discussão e proceder o encaminhamento das propostas para a mesa de votação.

Pautas para a discussão em todos os grupos de trabalho (GT):

#### 1.FORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

A Lei 6533/78, como sabemos, foi fruto de décadas de organização e luta política de nossa categoria. Sua aprovação trouxe a expectativa de nos tornarmos profissionais livres das condições de informalidade semi clandestina e quase sempre precárias, nas quais a maioria de nós exerce suas funções - na maior parte do tempo. Pensávamos estar próximos do objetivo de contar com a proteção que todos os trabalhadores já haviam conquistado, com todas as *prerrogativas e condições necessárias às características do nosso ofício*, pois a Lei foi criada levando em conta as especificidades de nossas funções no mundo do espetáculo.

Quarenta anos depois sua aplicação integral tornou-se quase uma lenda, o que atesta quanto deixamos ir, sem resistência suficiente, os nossos direitos, mas também porque ao longo das últimas décadas a precarização das condições de trabalho deixaram de ser exceção para os trabalhadores brasileiros. Para se ter uma ideia, segundo o IPEA, em 2018 apenas um terço dos brasileiros que participam do mundo do trabalho contavam com as garantias trabalhistas, isto é, descanso remunerado, licença maternidade e médica, férias, décimo terceiro, salário família e direito à aposentadoria.

O efeito desta precariedade todos nós sentimos na pele, na luta diária para conquistar postos de trabalhos nas esferas pública e privada, enquanto nossas condições materiais, de saúde física e mental se deterioram. O fato é que mesmo para os profissionais que se mantêm continuamente em atividade, a exigência da abertura de empresas individuais (MEI) ou empresas individuais chamadas SIMPLES, sucateiam quaisquer garantias e tornam letra morta alguns dos termos da Lei 6533/78. Além disso, a omissão da exigência de DRT por parte de empregadores e produtores agrava a prática da informalidade no mercado e cria um terreno propício a todo tipo de exploração da mão de obra artística e técnica.

É função primordial do SATED SP defender toda a categoria destas práticas, bem como, negociar e homologar Acordos e Convenções Coletivas que revertam a desvalorização da remuneração. Entretanto não basta aprovarmos, como aliás aconteceu na Assembleia Geral Extraordinária do dia 04 de setembro de 2018, tabelas de "cachês mínimos" para todas as funções. Há que localizar, provocar encontros, negociar e assinar acordos com os sindicatos patronais e/ou associações de contratantes de serviços artísticos e técnicos de espetáculos. E ainda há que se construir um SATED forte, representativo de trabalhadores dispostos a se mobilizarem e lutarem.

A proposta da Diretoria 2018/2021 SATED SP é construirmos novos paradigmas de organização da nossa categoria a fim de retomarmos com força e perseverança a luta de reconquista dos nossos direitos. Neste sentido, vemos como necessário debater e sistematizar, para que possamos ter um diagnóstico geral, as formas de contratação praticadas atualmente em cada setor e quanto ela cumpre os termos da Lei 6533/78. Importantíssimo ainda, ao fim deste Congresso, termos sugestões para estratégias de motivar a filiação (sindicalização) de toda a categoria para aumentar a força de representatividade do SATED SP junto aos órgãos públicos, empresas privadas e sindicatos patronais.

## 2. FISCALIZAÇÃO

O tema fiscalização se solidariza com o tema da aplicação da Lei 6533/78 pois é ela que, mesmo neste cenário de enfraquecimento de sua aplicação, pode fazer valer garantias mínimas tais como o pagamento de cachês-teste, a fixação de acordos coletivos que disponham sobre valores mínimos para cada função, o respeito às jornadas de trabalho e descanso, o pagamento de direitos conexos, etc...

A fiscalização do SATED SP tem como limite a disponibilidade de fiscais do Ministério do Trabalho.

O Ministério (agora, como sabemos, ainda mais sucateado) alega não dispor de fiscais para atuações no momento do flagrante, restando-nos apresentar denúncias ao órgão e esperar processos muitas vezes morosos. Acreditamos ser urgente adotarmos uma atuação mais constante, com um maior número de diligências fiscalizatórias, em colaboração com os profissionais de cada setor, o que poderia resultar em uma paulatina transformação das práticas do mercado.

Para isto é necessário que os setores apontem não apenas os problemas mais comuns encontrados e qual a expectativa quanto às fiscalizações do SATED SP mas também quais formas de organização/ mobilização dos profissionais poderíamos adotar para fortalecer as reivindicações.

## 3. SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO

Ao contrário daquilo que é percebido pelo senso comum, nós, os profissionais da Cultura sabemos que as políticas públicas para o setor impactam não apenas os agentes culturais que utilizam, realizando atividades dependentes ou não, de editais diretos ou Leis de Incentivo à Cultura. É fato que há atividades, tais como a produção de espetáculos teatrais que dependem de investimentos a fundo perdido, bem como setores, tais como o da dublagem, que podem ser fortalecidos ou aniquilados pela política fiscal e de relações comerciais externas reguladas pelo governo federal. Há grande diferença, por exemplo, em políticas públicas orientadas para a chamada Economia da Cultura e aquelas orientadas pelo conceito de Economia Criativa. Por esta razão, todas as decisões políticas em quaisquer dos níveis de governo (municipal, estadual ou federal) afetam a economia de nosso setor e repercutem nas condições de trabalho dos profissionais de todas as funções.

Da mesma forma, sem perder o foco das responsabilidades inalienáveis do Sindicato, quais sejam, realizar acordos e convenções coletivas de trabalho, a entidade precisa estar presente nas lutas políticas referentes aos direitos civis dos quais dependem nossa atividade, sobretudo Direitos Humanos e Liberdade de Expressão. Neste sentido propomos a redação de uma moção de repúdio a quaisquer intervenções nos sindicatos e na defesa da liberdade de expressão que deve ser redigida e aprovada neste Congresso.

Há poucos dados específicos sobre o mercado de espetáculos, o que tem levado a Diretoria a pensar a conveniência de um Censo estadual. O diagnóstico do setor poderia ajudar em muito a elaboração de projetos e a proposição de lutas políticas mais focadas mas para uma pesquisa desta envergadura, realizada por entidades profissionais, há que se pensar de onde buscar recursos.

## 4. AÇÕES INTEGRADAS

No ano de 2018, com o objetivo de reconstruir as relações da categoria com o SATED SP, promovemos na capital encontros abertos e gratuitos com profissionais de excelência além de enviar representantes da Diretoria na participação de encontros e eventos ligados ao setor. Também promovemos, em nossa sede, 13 encontros com profissionais artistas e técnicos, no âmbito de uma série à qual demos o nome de DEBATE PAPO, além de 6 workshops e duas palestras voltados para os setores técnicos com a participação, no total de 470 inscritos. No interior e litoral promovemos 31 rodas de conversas com profissionais, agentes públicos e privados ligados à Cultura, ouvimos

demandas de profissionais e conhecemos um pouco das reais condições de trabalho local, além de realizarmos bancas de avaliação, cursos de NR 35 e palestras de formação para obtenção do Atestado de Capacitação. Realizamos também o I Fórum das Escolas Particulares de Teatro de São Paulo que teve como um dos resultados a formalização da Normativa de Capacitação para o setor de atores e atrizes, bem como assembleia com profissionais do setor de Dublagem para elaboração da Normativa para Capacitação de Diretores da Dublagem.

As condições financeiras da entidade não permitiram os avanços que gostaríamos na formação de uma rede de proteção social mas, dentro do possível, estivemos presentes quando requisitados nos casos de falecimentos de colegas que não dispunham de recursos para o sepultamento, apoio a enfermos graves e também realizamos reuniões e protocolamos solicitações aos órgãos competentes em busca de soluções de moradia social. A constituição de um fundo de auxílio social emergencial está entre os planos para o ano de 2019, na dependência do crescimento do quadro de profissionais sindicalizados.

No âmbito desta temática precisam ser referendadas e/ou retificadas por este Congresso as normativas para a obtenção do atestado de capacitação. Também precisamos avaliar a importância destas ações integradas para o setor e colher sugestões de cada setor para o incremento destas ações.

#### 17:00HS ÀS 19:00HS - VOTAÇÃO

Leitura dos relatos de cada GT e solicitação de inclusão de pautas para votação que se somarão a estas:

Ratificação de desconto de 50% no 2o atestado de capacitação para sindicalizados;

Ratificação de 50% de desconto no atestado de capacitação para os modelos, manequins, circenses e figurantes;

Calendário de retificação do código de ética;

Estender Política de Anistia 2019;

Ratificação dos critérios de outorga para Atestado de Capacitação para Atores e Diretores de Dublagem;

Moção de repúdio a qualquer ação de intervenção aos sindicatos.